

XIX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE FARMÁCIA**USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO CONTROLE DA ANSIEDADE FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19****ANTÔNIO CARLOS ERICK ALVES PAULINO**

Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: erick2015mbc@gmail.com

CINARA VIDAL PESSOA

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O ano de 2020 iniciou-se com a pandemia de Covid-19, a doença atingiu todo o mundo, não só de forma viral, mas também causando problemas sociais e psicológicos. É normal algumas pessoas sentirem ansiedade diante de alguma situação, mas se torna preocupante quando medos representam angústia e interferem na vida diária, o que pode resultar em transtorno de ansiedade, causada de forma intrínseca ou extrínseca pelo novo coronavírus. As plantas são utilizadas como método paliativo e com fim medicinal para tratamento de diversas doenças. No que se refere a ansiedade, ela pode ser benéfica ao ser humano, dependendo das circunstâncias em que o indivíduo se encontra, podendo se tornar uma alternativa para seu tratamento. O objetivo dessa pesquisa é verificar o uso de plantas medicinais no controle da ansiedade frente à pandemia de Covid-19 pela do município de Mombaça – CE. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, exploratório e transversal, baseando-se em uma abordagem quantitativa. Os dados serão coletados no período de abril a junho de 2021, por meio de um formulário online que irá ser composto por perguntas referentes ao perfil socioeconômico dos pacientes, informações do estado de saúde do entrevistado e sobre as plantas medicinais mais utilizadas, nome popular, parte da planta, indicações, a forma de uso, fontes de informações adquiridas e a existência de orientação profissional. Serão incluídos no estudo pessoas de ambos os sexos, idade maior ou igual a 18 anos, que tenham utilizado plantas medicinais nos 60 dias anteriores à pesquisa. Serão excluídos da pesquisa pessoas com distúrbios psíquicos e neurológicos que limitem a compreensão adequada das informações contidas no questionário e que não tenham e/ou saibam manusear aparelhos celulares e computadores. O trabalho será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá através da Plataforma Brasil, atendendo às recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Destaca-se a relevância de se repassar as devidas informações para a população sobre a importância da utilização adequada das plantas medicinais, evitando possíveis interações com outros medicamentos já utilizados convencionalmente, contribuindo para uma melhoria na saúde.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Transtorno de ansiedade. COVID-19.